



**REPÚBLICA DE ANGOLA**  
**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO**  
**FACULDADE DE ECONOMIA**

PROPOSTA  
DOS TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A

**1ª Conferência Científica Regional sobre a Interface entre a  
Universidade e o Corredor do Lobito**

**Lema: Perspectivas Socioeconómicas do Corredor do Lobito a nível  
Local, Nacional e Regional**

**I. CONTEXTUALIZAÇÃO**

**Faculdade de Economia e a Interface Universidade e o Corredor do Lobito**

Em Abril de 2024, a Faculdade de Economia da Universidade, introduziu no seio da comunidade académica, abordagem sobre a importância de uma interface ligando especificamente a Universidade ao Corredor do Lobito, foi feita no contexto das 8<sup>as</sup> Conferências Técnico - Científicas da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (FECUAN), a qual teve lugar em Luanda, de 12-14 de Abril de 2024, sob o lema “Angola - Estratégias Para Uma Economia Mais Sustentável”.

Nesse evento, representantes da Comunidade académica e científica de Angola e da Sociedade em geral, foram convidados a refletir sobre a problemática da importância da universidade na promoção do desenvolvimento socioeconómico sustentável do País, e de entre os vários ângulos da cooperação Universidade - Sociedade a FECUAN, introduziu “o conceito de INTERFACE enquanto processo funcional e dinâmico de integração das funções da universidade”, de modo a cumprir com eficiência, a sua vocação social.

## Iniciativas de Desenvolvimento Espacial (IDI's)

Tradicionalmente, em todo o mundo, a sustentabilidade e inclusão financeira das comunidades das regiões geográficas ao longo de um Corredor de Desenvolvimento é materializada através das *Iniciativas de Desenvolvimento Espacial (EDIs)*, da sigla inglesa *SDIs - Spatial Development Initiatives*.

Tal abordagem constituiu foco das estratégias de Desenvolvimento Económico de Corredores no nosso Continente<sup>1</sup>, e não só, e foi nesse contexto que, durante o processo de desenvolvimento de Corredores como os de Maputo, e RSA e outros Estados Membros da SADC, começaram, a ganhar consciência da necessidade de associarem os esforços e recursos destinados à edificação das respectivas infraestruturas, à plena realização do *potencial de desenvolvimento económico das regiões relevantes*, sem prejuízo no entanto da sua *exploração de forma sustentável*, e, nessa senda, *sem prejudicar portanto os interesses e o bem estar das gerações vindouras*.

**Pontos - Chave:** actualmente, a evidência sugere que a boa governação, o financiamento e o engajamento comunitário são cruciais, tendo, no entanto, sempre em conta o contexto regional e as especificidades de cada País relevante. Mais recentemente adicionaram-se a esta abordagem debates sobre como equilibrar desenvolvimento económico vis a vis a proteção ambiental, especialmente em áreas sensíveis.

### O Corredor do Lobito

Configura-se como uma importante infraestrutura de transporte e desenvolvimento económico em Angola, que conecta o Porto do Lobito ao terminal mineiro da República Democrática do Congo (RDC) e da Zâmbia. É uma rota estratégica para a dinamização das potencialidades da diversificação económica de Angola, ligando 40% da população do país e potenciando investimentos em agricultura e comércio.

A sua extensão de 1.344 quilómetros de linha férrea, desde o porto do Lobito até ao Luau, província do Moxico, zona fronteiriça com a República Democrática do Congo, promove a integração regional, conectando Angola, República Democrática do Congo e a Zâmbia, oferecendo uma rota mais curta para os mercados de exportação desses países.

Entre as grandes potencialidades do Corredor do Lobito, destacar:

- Criação de oportunidades para o desenvolvimento de pequenos negócios adjacentes ao transporte ferroviário e uma alternativa ferroviária competitiva face ao transporte rodoviário, promovendo assim o Desenvolvimento Económico.
- Promoção da empregabilidade, com a previsão da criação de 1.600 empregos diretos e vai contribuir para o desenvolvimento local e regional.
- No quadro Global, é uma peça central na estratégia global da Parceria para Infraestruturas e Investimentos, lideradas pelos Estados Unidos.

---

<sup>1</sup> Exemplo: Corredor de Desenvolvimento de Maputo

## II. JUSTIFICATIVA

1. Até o momento, não há uma interface formal que ligue as universidades de Angola, RDC e Zâmbia ao quadro de desenvolvimento do Corredor do Lobito. Embora existam esforços de formação profissional que envolvem as comunidades locais, como o programa PROSPERA da UE, assim como o FÓRUM DE DIÁLOGO CIÊNCIA/SOCIEDADE, organizado pelo programa UNI.AO, ainda assim, precisamos de criar uma Interface que ligue e envolva explicitamente as universidades como parceiros estruturados. Portanto, a falta de uma interface universitária dedicada representa uma oportunidade para criar um modelo de parceria estratégica que aproveite a expertise acadêmica, a pesquisa e o desenvolvimento de capital humano para melhorar os objetivos do Corredor do Lobito em termos de inclusão social, sustentabilidade ambiental e benefícios econômicos.
2. Apesar das potencialidades do corredor do Lobito, existem desafios à dimensão das potencialidades que, deverão ser mitigados e aqui, as Universidades são chamadas para com estudos e projectos científicos de várias ordens, contribuam para o aproveitamento integral das potencialidades do Corredor do Lobito.

Foi em face disso que, entre outras iniciativas, a FECUAN planificou, para o ano em curso a realização da 1ª Conferência Científica Regional sobre a Interface entre a Universidade e o Corredor do Lobito, sob o *Lema: Perspectivas Socioeconómicas do Corredor do Lobito a nível Local, Nacional e Regional*.

## III. REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO

A conferência em epígrafe será realizada pela Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto e promovida conjuntamente com a Organização das Mulheres Marítimas Africanas (WIMAFRICA).

## IV. OBJECTIVO GERAL

A Conferência tem como objectivo, abrir espaço para o debate e análise à volta das Perspectivas Socioeconómicas para as áreas geográficas servidas pelo corredor e, Dinamizar a criação da Interface entre as Universidades dos Países servidos pelo Corredor

acima de tudo, demonstrar as várias formas possíveis para se garantir a sustentabilidade e a inclusão financeira das comunidades dessas áreas.

## V. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a situação actual do corredor do Lobito
- Proporcionar um espaço académico de reflexões em torno das condições indispensáveis para o crescimento da economia local, nacional e local por via das potencialidades do Corredor do Lobito;

- Demonstrar as várias formas possíveis para se garantir a sustentabilidade e a inclusão financeira das comunidades das áreas geográficas ao CL;
- Partilhar experiências e resultados sobre EDIs dos outros países das Comunidades Económicas Regionais (CER) a que Angola, e os demais países relevantes pertencem;
- Discutir sobre o impacto do Corredor do Lobito na economia local, regional e nacional, incluindo os efeitos sobre o PIB, emprego e renda.
- Discutir sobre o contribuir do Corredor do Lobito para o desenvolvimento regional, incluindo a criação de oportunidades de negócios e investimentos;
- Discutir sobre a cadeia de suprimentos do Corredor do Lobito, incluindo a logística, transporte e armazenamento de mercadorias;
- Discutir sobre as políticas públicas e regulamentações que afetam o Corredor do Lobito, incluindo questões de governança, tributação e comércio internacional.
- Debater sobre a integração do Corredor do Lobito com outras regiões e países, incluindo a promoção do comércio internacional e cooperação regional.
- Elaborar um Livro Resumo com as principais recomendações a serem partilhadas com os diferentes actores do ecossistema

## VI. FORMATO

A conferência decorrerá em plenária e Mesas Redondas, proporcionará importantes intercâmbios entre especialistas nacionais, regionais e estrangeiros, gestores relevantes, e representantes do sector privado nacional, regional e local, associações representativas das comunidades locais, representantes dos parceiros internacionais de cooperação e dos organismos financeiros nacionais, regionais e internacionais relevantes.

## PAINEIS TEMATICOS

- **PAINEL I:** O Corredor do Lobito (CL) como Oportunidade para o Desenvolvimento Económico e Sustentável da Região
  - ✓ *Infraestrutura e Logística*
  - ✓ *Mineração e Recursos naturais*
  - ✓ *Agricultura e Desenvolvimento Rural*
  - ✓ *Oportunidades de Investimento*
- **PAINEL II:** Integração Regional e Internacional
  - ✓ *Integração Logística, Turística e Comercial);*
- **PAINEL III:** Tributação e o Comercio Internacional;
- **PAINEL IV:** O Capital Humano no Centro do Desenvolvimento
  - ✓ *Competências a serem desenvolvidas com vista atender as potencialidades do corredor do Lobito*
  - ✓ *Valências das comunidades ribeirinhas a serem consideradas para o melhor aproveitamento das potencialidades do Corredor do Lobito*

## VII. PARTICIPANTES

- Docentes e Estudantes da Comunidade Académica da FECUAN e não só;

- Especialistas dos Órgãos da Administração Estatal relevantes, (designados pelos seus superiores hierárquicos);
  - Sector Empresarial relevante, Público e Privado (âmbito nacional e local);
  - Associações, academias e outras instituições relevantes, publicas, privadas;
  - Peritos individuais, com manifesta experiência na matéria (no activo ou na reforma, no País ou na diáspora, nacionais e / ou estrangeiros) e que gentilmente aceitam emprestar, aos debates (presenciais, virtuais ou híbridos) da Conferencia, o seu conhecimento e experiência tendo em vista os nobres resultados esperados deste evento.
- Com vista a exercitar a INTERFACE entre as Universidades dos países conectados pelo Corredor do Lobito, serão convidados Especialistas de Universidades da RDC e da Zâmbia;

## VIII. RESULTADOS ESPERADOS

1. Elaboração de um relatório técnico que, em nome dos participantes, reflita o seguinte:
  - Reflexões sobre as condições indispensáveis para o crescimento da economia local, nacional e regional por via das potencialidades do Corredor do Lobito;
  - Formas possíveis para se garantir a sustentabilidade e a inclusão financeira das comunidades das áreas geográficas ao CL;
  - O Impacto do Corredor do Lobito na economia local, regional e nacional.
  - Contributo do Corredor do Lobito no desenvolvimento regional, incluindo a criação de oportunidades de negócios e investimentos;
  - Cadeias de suprimentos do Corredor do Lobito, incluindo a logística, transporte e armazenamento de mercadorias;
  - Propostas de políticas públicas e regulamentações que afetam o Corredor do Lobito.
  - Propostas de sobre a integração do Corredor do Lobito com outras regiões e países, incluindo a promoção do comércio internacional e cooperação regional.
  - Propostas de Competências a serem desenvolvidas com vista atender as potencialidades do corredor do Lobito.
2. Adopção de uma Plataforma e Agenda Comum, para a definição e monitorização da implementação de estratégias específicas para a participação efectiva da Universidade, em geral, e das Faculdades de Economia, em particular, na “Promoção do Crescimento Económico, e Planeamento Espacial, ao Longo do Corredor do Lobito”.
3. Aprovação e adopção de uma Declaração Formal, intitulada “*Declaração de Luanda 2025, sobre o Contributo da Universidade na Promoção do Crescimento Económico, e Planeamento Espacial, ao Longo do Corredor do Lobito*”
4. Assinatura de um Memorando de Entendimento (MOU), entre os Decanos das Faculdades de Economia dos países servidos pelo Corredor do Lobito, no âmbito do qual as Partes se comprometem a periodicamente:

- i. Analisar o grau de progresso na implementação das reformas políticas, económicas, creditícias, fiscais e outras, necessárias à boa-governança, ao financiamento, ao engajamento comunitário e à protecção ambiental no seio das EDIs, tal como propostas pela Conferencia;
- ii. Monitorar a efectiva incorporação da Agenda de Desenvolvimento Nacional de cada um dos países relevantes, das medidas propostas pela Conferencia, tendo em vista o asseguramento do efectivo contributo dos Sectores relevantes (públicos, privados e académicos) na materialização das reformas referidas na alínea anterior;
- iii. Identificar as oportunidades para o desenvolvimento da capacidade humana nacional dos países relevantes, tendo em vista preparar os jovens para ocuparem lugares de destaque no fornecimento de mão de obra necessária para desenvolvimento das actividades tradicionais e emergentes no seio das EDIs.

## IX. COMUNICAÇÕES

- Os textos devem ser entregues sob a forma de resumo 15 dias antes do início das conferências e sob forma integral e definitiva, até 7 dias antes do início das conferências. Apenas serão aceites os textos submetidos oficialmente à Comissão Organizadora, em papel e em formato digital, em língua portuguesa, formato *Times New Roman 14*;
- Os textos definitivos não podem exceder 50.000 caracteres (incluindo espaços e imagens ou quadros de qualquer natureza);
- À Comissão Organizadora reserva-se o direito de seleccionar as propostas de comunicações.

## X. CALENDÁRIO

- A conferência terá lugar em Luanda, nos dias **4 e 5 de Novembro de 2025**, na Aula Magna da Faculdade de Economia;
- Para inscrição, envio dos resumos das comunicações, e demais preocupações relativas a Conferência, devem usar o seguinte endereço electrónico: [eventoscientificos.fecuan@uan.ao](mailto:eventoscientificos.fecuan@uan.ao).
- A data limite para inscrição, submissão das comunicações: até 20 dias antes do evento, pelo email indicado no ponto anterior;

## XI. CONVIDADOS DE HONRA

- Magnífico Reitor da Universidade Agostinho Neto
- Magníficos Reitores das Universidades localizadas ao longo do Corredor, da parte de Angola, RDC e da Zâmbia
- Vice-Reitores da Universidade Agostinho Neto
- Pró-Reitor da Universidade Agostinho Neto
- Decanos e Directores das UOs da UAN
- MINTRANS
- MEP
- MINFIN
- BNA
- MINDCOM
- MIREX
- Comissões Nacionais da CEEAC<sup>2</sup> e da SADC<sup>3</sup>.
- MININD
- MINAGRI
- MINPESCAS
- MINAMB (e respectivas Delegações Provinciais e instituições académicas relevantes, das regiões geográficas servidas pelo Corredor do Lobito).

## XII. COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão organizadora será criada por Despacho e tem as seguintes atribuições:

- Criar os termos de referências da Conferência;
- Coordenação geral do trabalho preparatório;
- Supervisão;
- Aprovação do orçamento, captação de financiamentos e gestão dos fundos da conferência;
- Assegurar todas as condições materiais e humanas.

A Comissão Organizadora é coadjuvada por subcomissões e outros órgãos de apoio, com base no mesmo Despacho, cujas Subcomissões são as seguintes: Subcomissão Científica, Subcomissão de Logística e protocolo, Subcomissão de Relações públicas e o Secretariado técnico.

---

<sup>2</sup> CEEAC: Comunidade Económica dos Estados da Africa Central

<sup>3</sup> SADC: Comunidade de Desenvolvimento da Africa Austral

## I- SUBCOMISSÕES E SUAS ATRIBUIÇÕES

### ❖ Subcomissão Científica

A subcomissão científica tem as seguintes atribuições:

- Reunir e selecionar as comunicações;
- Elaborar e rever o programa do evento e planificar cada sessão;
- Elaborar os anúncios (*call for papers*);
- Receber os textos das comunicações ;
- Aprovar a lista dos prelectores e participantes em geral;
- Seleccionar moderadores e relatores de cada painel e tema;
- Produzir o Relatório científico sobre o evento;

### ❖ Subcomissão de Logística e Protocolo

A subcomissão de logística e protocolo tem as seguintes atribuições:

- Elaborar e apresentar à Comissão organizadora, o projecto de orçamento da conferência, devendo incluir todas as despesas inerentes a realização do evento;
- Propor à Comissão organizadora as fontes de receitas e possíveis patrocinadores;
- Garantir todas as condições humanas e materiais para a realização do certame;
- Garantir condições logísticas e de protocolo para as sessões do evento.
- Garantir o alojamento, transporte e logística para participantes externos;
- Garantir a recepção e despedida dos convidados;
- Preparar as condições decorativas das salas das sessões;
- Controlar a entrega de microfones aos participantes durante o debate das sessões;

### ❖ Subcomissão de Relações Públicas

- Produzir os cartazes e restante material de publicidade a divulgar;
- Representar a Organização nas sessões de divulgação do evento;
- Endereçar as cartas aos convidados e patrocinadores;

## ❖ Secretariado Técnico

O Secretariado Técnico tem as seguintes atribuições:

- Assegurar toda actividade do secretariado;
- Garantir a correspondência necessária, a gestão do expediente e do arquivo da conferência;
- Reproduzir e distribuir toda a documentação da conferência;
- Elaborar a acta, as conclusões e o relatório final da Conferência;
- Elaborar e editar os anais da Conferência.
- Verificar o email da Conferência para:
  - Responder a dúvidas
  - Registar as inscrições
- Enviar os resumos das comunicações submetidos para a Comissão científica;
- Propor os certificados de participação nas Conferências;

## PORTA VOZ

- A Indicar

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Luanda, Julho de 2025